



Fotos: Shutterstock

# MORANGO

## PRODUÇÃO AUMENTA ANO A ANO

A produção mundial de morangos vem crescendo em números absolutos, passando de 7.879.108 toneladas (2013) para 12.106.585 toneladas (2019), ou seja, um crescimento de 46% nos últimos seis anos. A área total plantada aumentou em 41% nos últimos seis anos, visto que em 2013 foi de 369.569 hectares e em 2019 foi de 522.527 hectares.

Segundo dados disponibilizados pela FAO (2020), a América do Sul produziu 312.766 toneladas de morango em 11.479 hectares, figurando Colômbia, Peru, Argentina e Chile como os países com maiores áreas de produção (Faostat, 2019),

depois do Brasil.

Nos últimos dez anos estes países apresentaram um aumento significativo não apenas na área cultivada, mas também na adoção de novas tecnologias, elevando assim o rendimento e a qualidade da fruta produzida.

Pela primeira vez o Brasil aparece nas estatísticas da FAO (FAOSTAT 2020) com números mais realistas. Segundo os últimos dados publicados, o Brasil ocupa a 17ª posição entre os maiores produtores de morango, sendo relatada uma área de 4.500 ha, com produção anual de 165.440 toneladas.

MORANGO



Entretanto, pelos dados apurados pela Embrapa, com colaboração do Incaper-ES, Emater (DF, MG, PR, RS), APTA e Epagri-SC, o Brasil cultiva anualmente cerca de 5.200 ha de morangueiro, apresentando uma produção de mais de 200.000 toneladas.

Relacionando estes dados obtidos por instituições brasileiras com os publicados pela FAO para os demais países, observa-se que o Brasil apresenta produção anual próxima da alcançada pelo Japão, Itália e Coreia do Sul, e é o maior produtor de morangos na América do Sul.

#### Produção e produtividade nacional

A produção brasileira de morangos aumenta a cada ano, tornando-se mais um importante produto gerador de renda para o produtor e para os mu-

**TABELA 1 - RANKING DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES**

País	Produção (ton)	Área (ha)
<b>1. China</b>	3.221.557	126.126
<b>2. Polônia</b>	185.400	49.900
<b>3. Rússia</b>	208.880	31.122
<b>4. Estados Unidos</b>	1.021.490	18.130
<b>5. México</b>	861.337	16.429
<b>6. Turquia</b>	486.705	16.090
<b>7. Alemanha</b>	143.980	13.200
<b>8. Egito</b>	460.245	11.772
<b>9. Belarus</b>	81.887	8.851
<b>10. Ucrânia</b>	62.620	7.900
<b>17. Brasil</b>	165.440	4.500

Fonte: <http://www.fao.org/faostat/en/#data/QC> em 15/01/2021



**TABELA 2 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE MORANGO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES**

Estado	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (t/ha)
MG	2.800	120.000	43
PR	650	21.450	33
RS	552	26.650	48
SP	425	13.801	32
ES	292	16.000	54
SC	225	9.900	44
DF	200	7.400	37
BA	100	2.700	27
RJ	35	980	28
<b>Total</b>	<b>5.279</b>	<b>218.881</b>	-

Fonte: Embrapa, Ronaldo Herculano de Lima (engenheiro agrônomo e consultor); Hélcio Costa (Incaper); Gervásio Paulus e Jaime Ries (Emater-Ascar-RS)

áreas maiores de cultivo, pertencentes a grandes empresas, superiores a 15 hectares contínuos.

Houve, em 2020, aumento significativo de área de cultivo em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. Segundo informações da Emater-Ascar-RS, 89,7% dos produtores gaúchos adotam o cultivo protegido com estufas de cobertura em arco como sistema de produção preferencial, enquanto no Estado do Espírito Santo os produtores adotam o plantio no solo com túnel baixo (70%), assim como em Minas Gerais (85%).

### Oferta e demanda

Com os avanços tecnológicos registrados nas últimas décadas, o consumidor pode encontrar morangos no comércio em qualquer época do ano. Entretanto, ocorrem flutuações na oferta em alguns meses devido a condições climáticas desfavoráveis às plantas, o que faz com que os preços também oscilem.

As menores ofertas de morango são observadas entre os meses de janeiro a março, período no qual ocorrem temperaturas mais altas, prejudicando a floração e frutificação das plantas.

Os preços médios nos primeiros cinco meses do ano acompanham a tendência natural e apresentam tendência inversa à quantidade ofertada. Por outro lado, no período de junho a outubro há maior oferta da fruta e redução dos preços médios pagos ao produtor.

Durante a safra 2020, o preço médio do morango na Ceagesp São Paulo (R\$ 13,96) foi superior aos demais Estados, seguido do Rio Grande do Sul (R\$ 12,72), Santa Catarina (R\$ 10,81) e Minas Gerais (R\$ 7,36). Neste último, por exemplo, os menores preços médios ocorreram em janeiro, com pico

nicípios onde é cultivada esta rosácea.

A produtividade média no Brasil é de cerca de 38,5 t/ha, com diferenças acentuadas entre regiões, dependendo do local e sistema de cultivo adotado. Mesmo com os avanços alcançados nos últimos anos, a produtividade média nacional ainda se encontra abaixo das registradas em países como Estados Unidos e Espanha, que apresentam produtividade acima de 50 t/ha, mas superiores à China, maior produtor mundial.

### Regiões produtoras

A área produzida no Brasil com a cultura do morangueiro é de aproximadamente 5.300 ha. As propriedades que se dedicam ao cultivo do morangueiro no País têm como área média cultivada 0,5 a 1,0 ha. No entanto, também podem ser verificadas



de valor em dezembro.

Já nas diversas Ceasas/Ceagesp no Brasil em 2020, os maiores valores médios foram obtidos em Fortaleza (CE), com média de R\$ 24,77 pago pelo quilo do morango.

Nos Estados brasileiros produtores de morango os preços praticados são relativamente mais baixos. Por exemplo, nos Estados do RS, SC, PR, MG e ES é onde se comercializam morangos com os menores preços. Por outro lado, nos Estados do nordeste brasileiro é onde se encontraram os maiores preços no fim do ano de 2020 e início de 2021, período de grande comercialização.

Considerando os preços médios encontrados nas principais praças de comercialização de morangos nas regiões sul, verifica-se que os maiores valores pagos, acima de R\$ 15,00/quilo, são alcançados entre os meses de maio a setembro.

Entretanto, o que foi observado em 2020 é que, mesmo com as políticas de afastamento social, houve aumento da demanda por morangos e os preços mantiveram-se elevados.

### Crescimento da cultura

Houve um crescimento na safra 2020 de 4,0 a 6% na área cultivada com morangos, motivada pela adoção de novos sistemas de produção que mitigam o labor do produtor, pela entrada de novos atores na produção desta rosácea e pela rentabilidade econômica e possibilidade de entrada de recursos na propriedade de forma menos sazonal. No Rio Grande do Sul, por exemplo, houve aumento de 9% no número de produtores que se dedicam à produção de morangos.

### Custo de produção

Houve, no último ano, em função da pandemia, aumento significativo do preço dos insumos. O custo de produção (estimado), considerando o custo da estrutura por muda plantada varia de acordo com o sistema adotado.

O sistema de produção fora de solo (estufas altas) varia de R\$ 9,00 a R\$ 14,00 por planta, dependendo da tecnologia (em slabs, calhas, modelo da estufa...) empregada, em que os valores podem chegar próximo de R\$ 500.000,00 por hectare, incluindo a mão de obra, a estrutura, os insumos e as mudas.

Logicamente este sistema tem retorno (pay-back) a médio e longo prazos, quando comparado ao sistema de cultivo em solo. Em sistemas ditos convencionais (canteiro/tubo gotejador/túnel baixo), os custos estimados giraram em torno de R\$ 180.000,00 por hectare, ou de R\$ 4,00 a R\$ 5,00 por muda plantada (insumos + mão de obra + muda). **HF**

#### Autoria:

**Luis Eduardo Corrêa Antunes**

luis.antunes@embrapa.br

Carlos Reisser Junior

carlos.reisser@embrapa.br

**Sandro Bonow**

sandro.bonow@embrapa.br

Pesquisadores da Embrapa Clima Temperado

#### Colaboração:

**Ronaldo Herculano de Lima**

Engenheiro agrônomo e consultor

**Hélcio Costa**

Pesquisador - Incaper

**Gervásio Paulus**

**Jaime Ries**

Pesquisadores - Emater-Ascar-RS